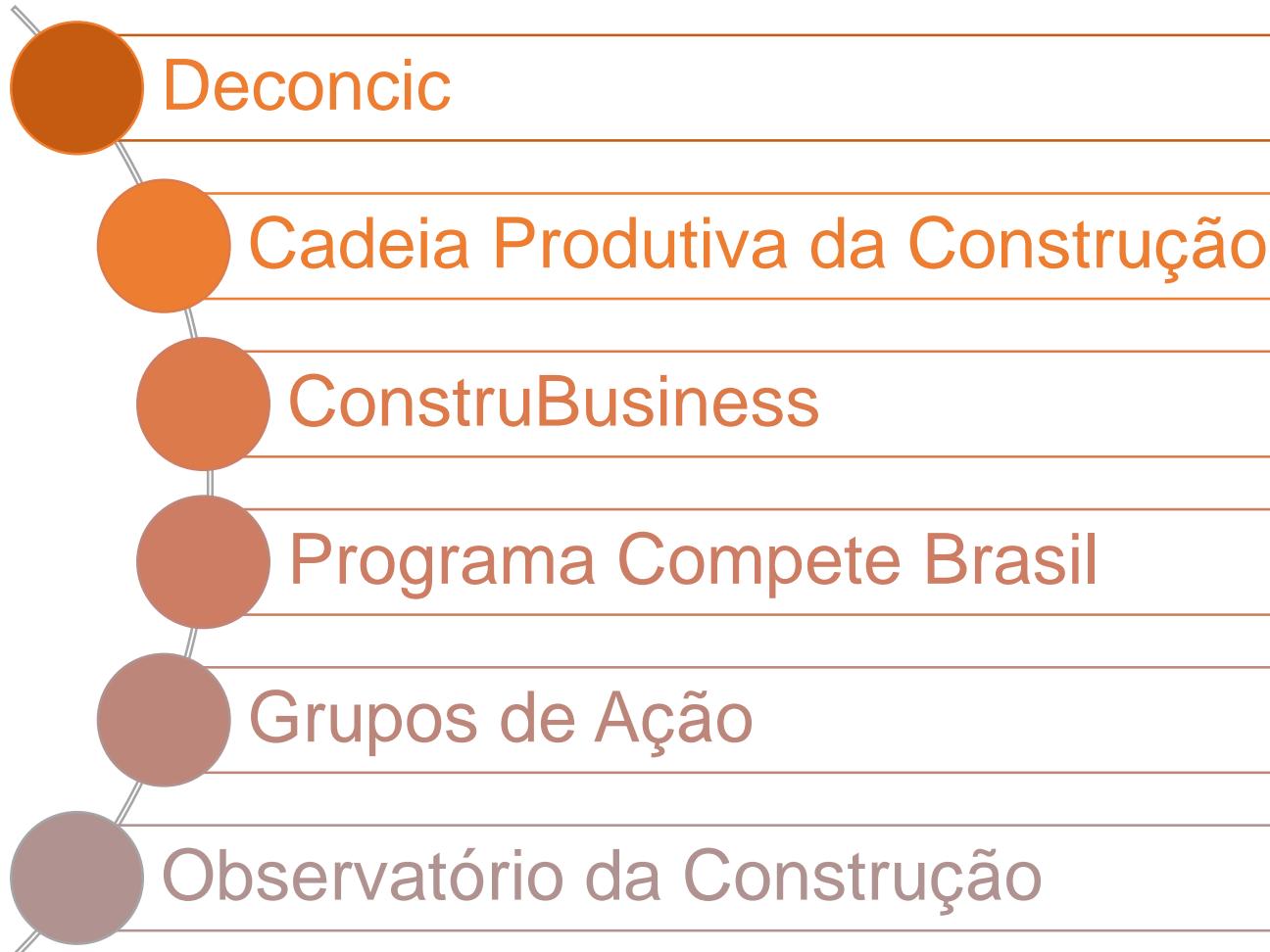


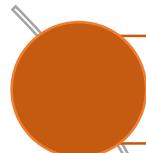
Reunião conjunta Consic e Deconcic

11 de maio de 2015

Carlos Eduardo P. Auricchio
Diretor Titular Deconcic







Deconcic



Cadeia Produtiva da Construção



ConstruBusiness



Programa Compete Brasil



Grupos de Ação



Observatório da Construção

Deconcic



O Departamento da Indústria da Construção – Deconcic reúne mais de 100 entidades representativas de todos os elos da cadeia produtiva.

Ao longo de sua atuação, O Deconcic tem apresentado sistematicamente uma agenda propositiva nas áreas de desenvolvimento urbano e infraestrutura econômica, temas considerados prioritários para o crescimento do setor e da economia brasileira.

Reconhecido como um dos principais fóruns de debate sobre medidas estruturantes para a cadeia produtiva da construção, o Deconcic trabalha para remover entraves e melhorar a competitividade do setor.

Diretoria Deconcic

Diretor Titular

Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio

Diretores Titulares Adjuntos

Cristiano Goldstein
Luiz Eulálio de Moraes Terra
Manuel Carlos de Lima Rossitto
Maria Luiza Salomé
Mario William Esper
Newton José Soares Cavalieri

Diretores

Antero Saraiva Junior
Antonio Carlos Kieling
Blás Bermudez Cabrera
Carlos Alberto Tauil
Carlos Eduardo Lima Jorge
Carlos Roberto Petrini
Celina Araujo
Coukeper Victorello

Débora Gomes de Oliveira

Dilson Ferreira
Eduardo Rodrigues M. Luz
Elisabete Alves de O. Rodrigues
Eurimilson João Daniel
Íria Lícia Oliva Doniak
Irineu Góvea
José Milton Dallari Soares
Laura Marcellini
Luiz Antonio Martins Filho
Maria Salette de Carvalho Weber
Marcos Antonio Lima
Oduwaldo Álvaro
Orestes Marracini Gonçalves
Paulo Pinto Cunha
Roberto Kochen
Ronaldo Koloszuk Rodrigues
Russell Rudolf Ludwig
Soriedem Rodrigues
Valdemir Romero
Vicente Abate
Waldir Rodrigues de Abreu



Cadeia Produtiva da Construção

Áreas transversais



Engenharia - Projetos - Arquitetura



Serviços Técnicos Especializados



Máquinas e Equipamentos



Normalização - Certificação - Sustentabilidade - Gestão

Etapas produtivas



Extração



Indústria de materiais



Comércio e serviços



Construção

Edificações
Infraestrutura
Imobiliária
Incorporação



Histórico – últimas edições:

9º ConstruBusiness



10º ConstruBusiness



11º ConstruBusiness



Diagnóstico
+
Projeções 2022



Diagnóstico
+
Propostas

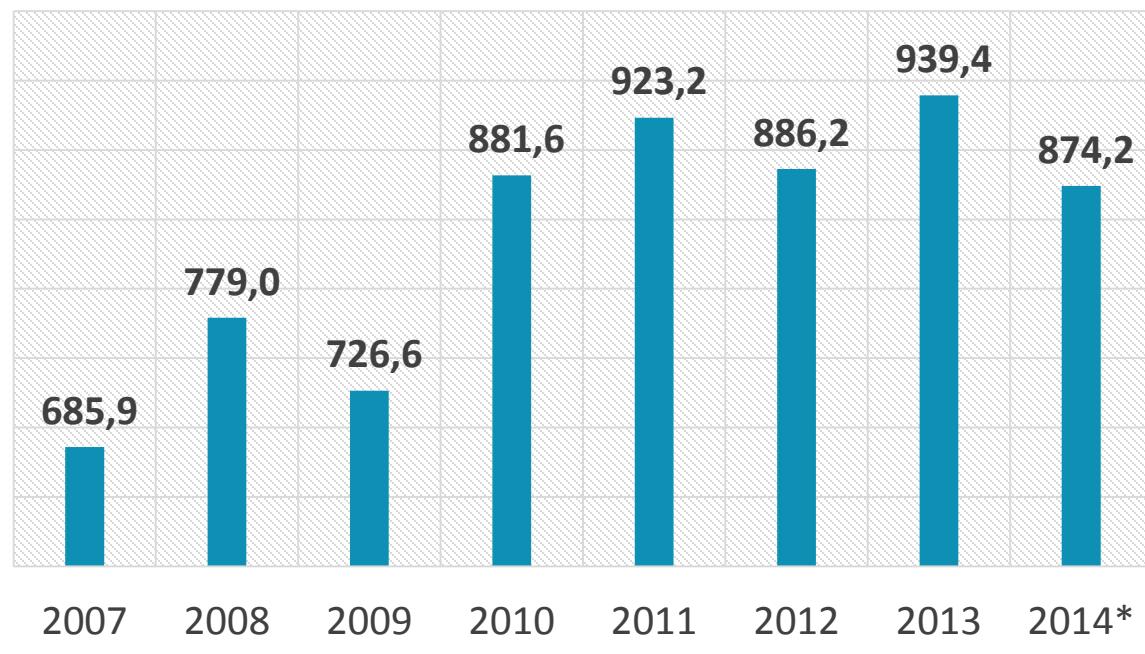


Projeções
atualizadas
+
Ações

Investimentos no Brasil

2007 - 2014

Investimentos no Brasil - Total (R\$ bilhões)



Fonte: IBGE. *Estimativa: Ex Ante Consultoria Econômica.

Volume investido
em obras:

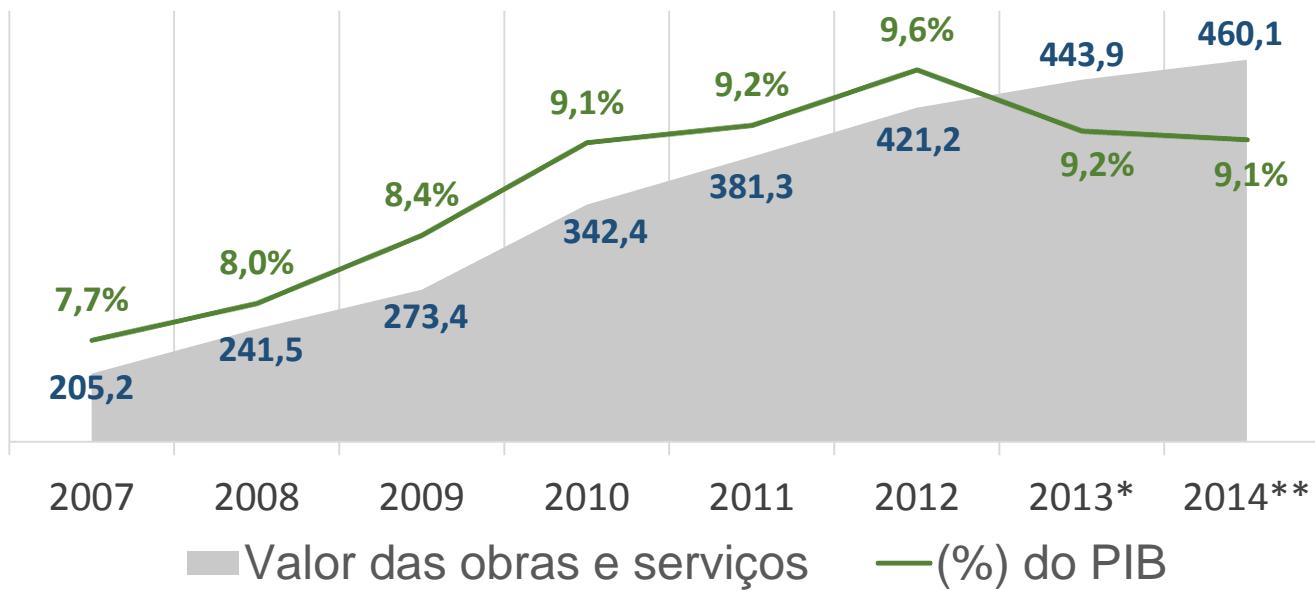
2007: R\$ 205,2
bilhões

2014: R\$ 460
bilhões

Investimentos em obras

2007 - 2014

Investimentos em construção (R\$ bilhões) e participação (%) no PIB

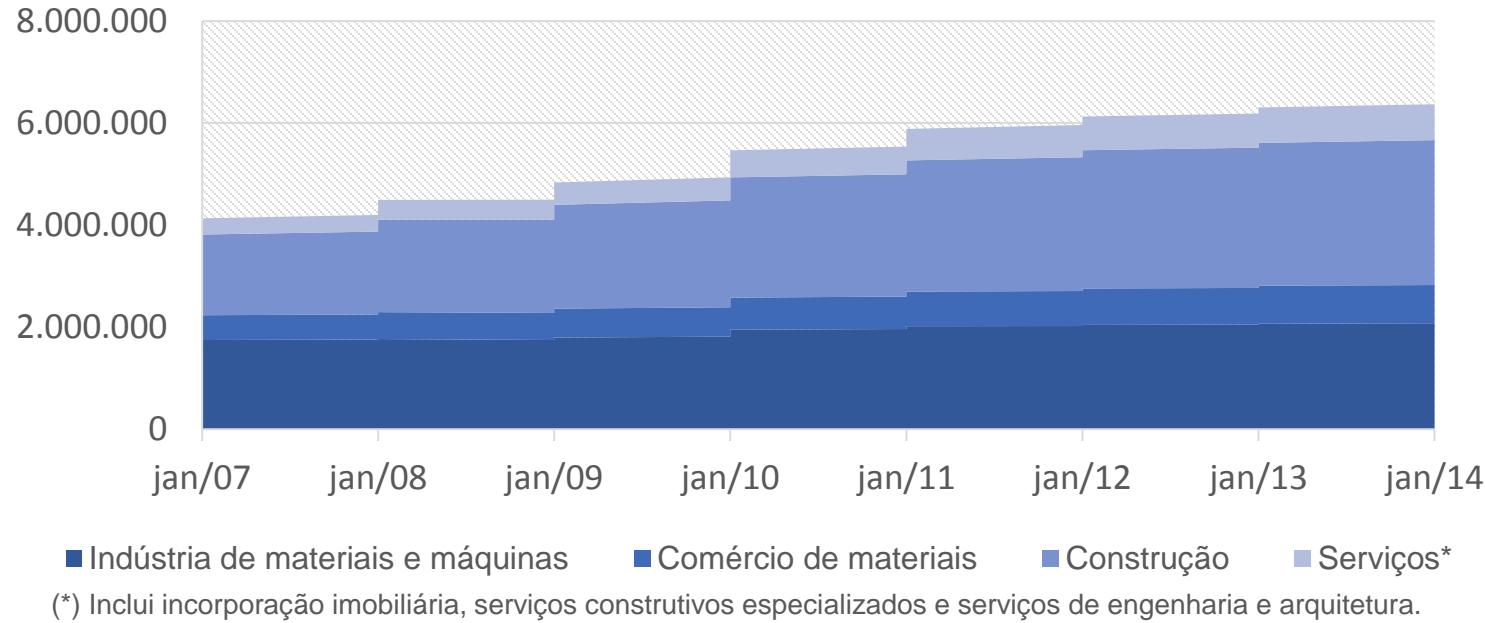


Fonte: IBGE. *Estimativa: Ex Ante Consultoria Econômica.

Emprego na construção

2007 - 2014

Evolução do emprego com carteira assinada na cadeia produtiva da construção



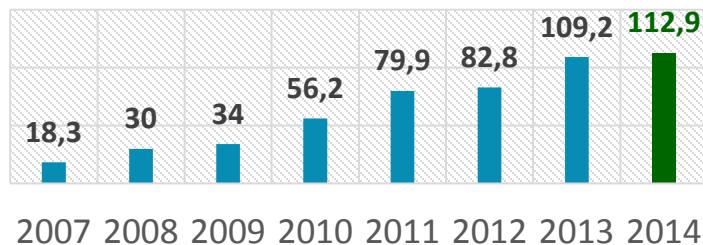
Fonte: IBGE.

Financiamento imobiliário

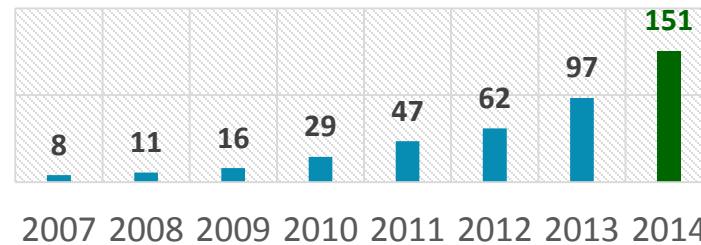
2007 - 2014

Diversificação de recursos: fontes de financiamento imobiliário (R\$ bilhões)

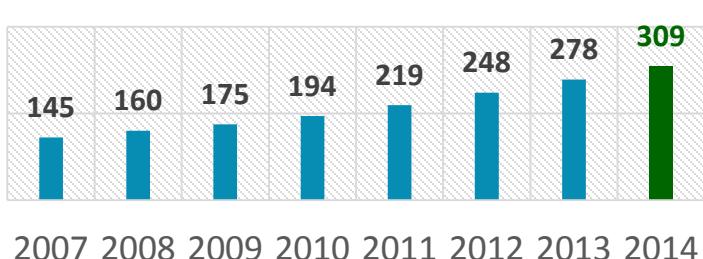
SBPE



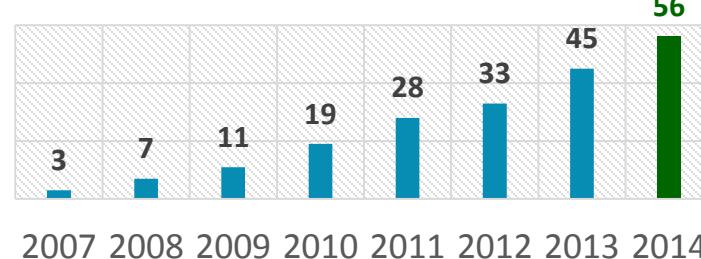
LCI



FGTS



CRI

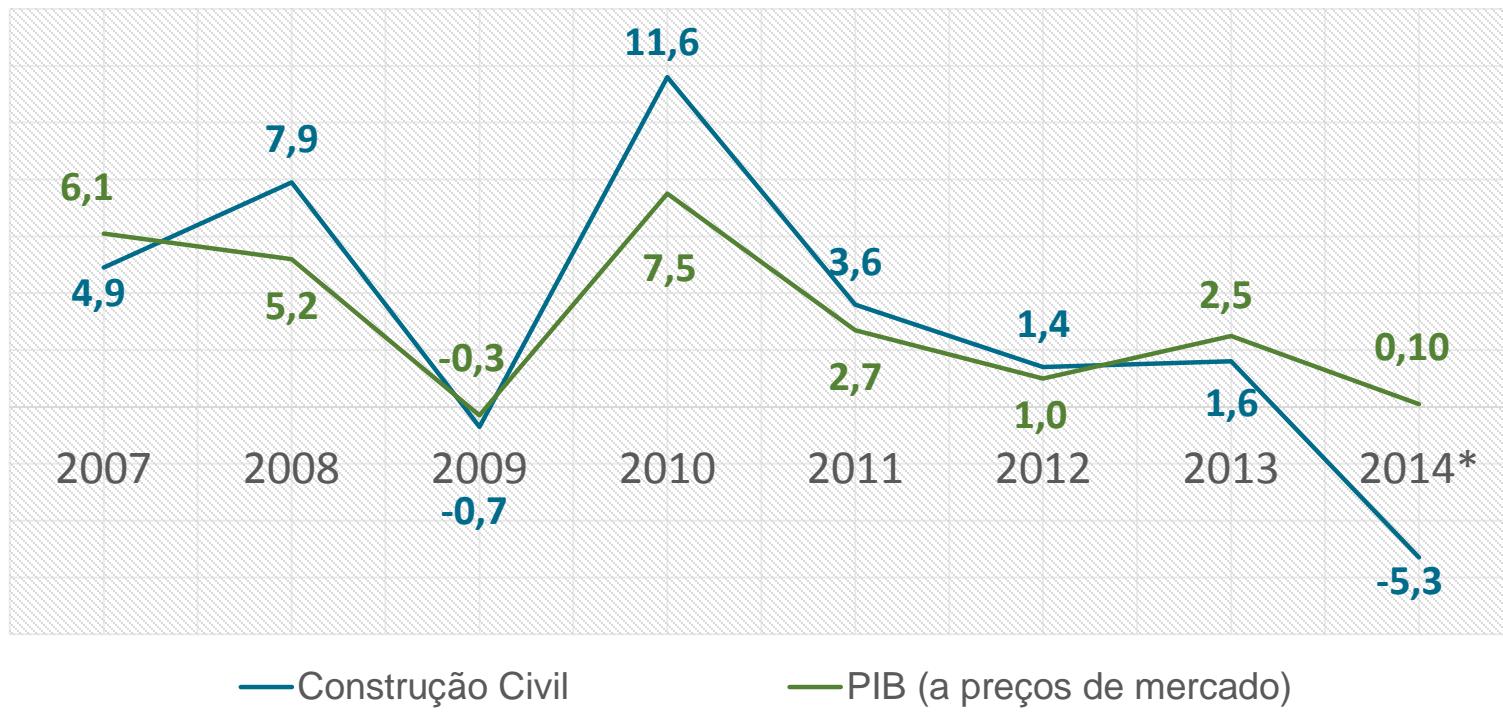


Fonte: Abecip e Banco Central do Brasil.

Evolução do PIB

2007 - 2014

Evolução do PIB (%) – Brasil e Construção Civil



Fonte: IBGE. *Projeção: Depecon-Fiesp.

A Construção Brasileira

Cenário atual

Emprego: fechamento de vagas

(março/15 em relação a março/14)



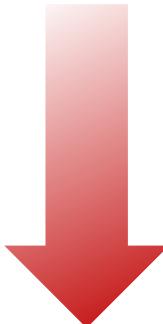
Construtoras e incorporadoras:

- 209,1 mil



Indústria de materiais de construção:

- 62,1 mil



- 4,6%



Escritórios de engenharia e arquitetura:

- 28,6 mil

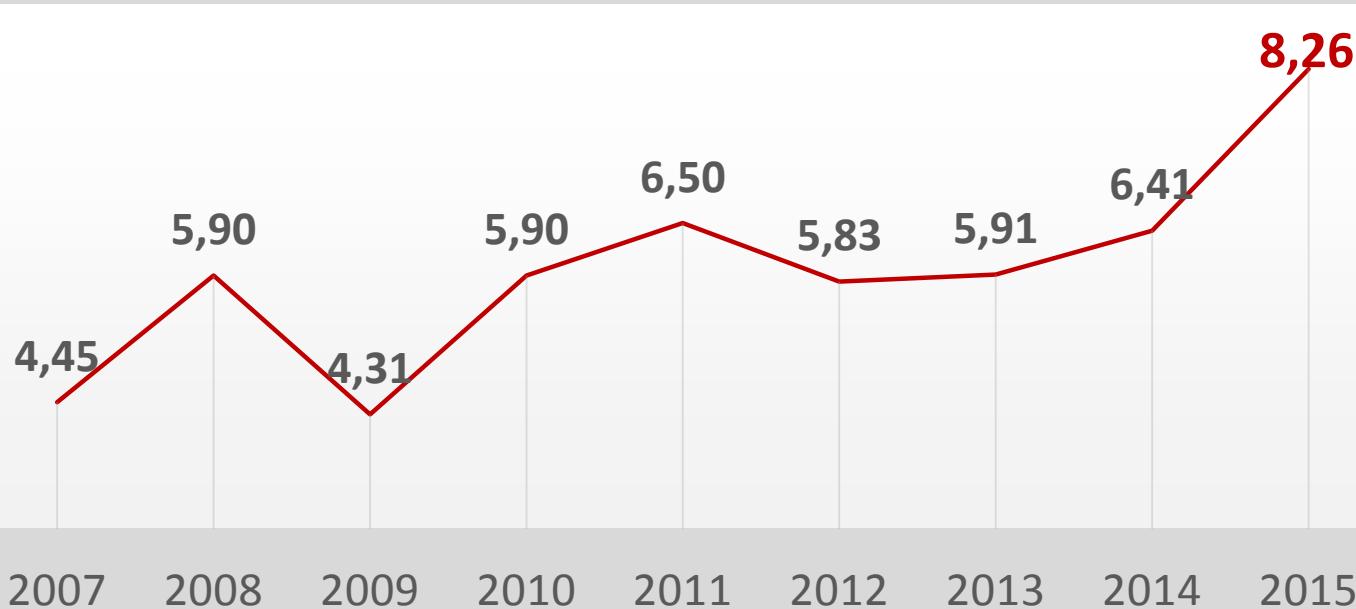
Fonte: IBGE.

Cenário atual

Cenário atual

Inflação:

IPCA - Variação anual (%)



Fonte: IBGE.

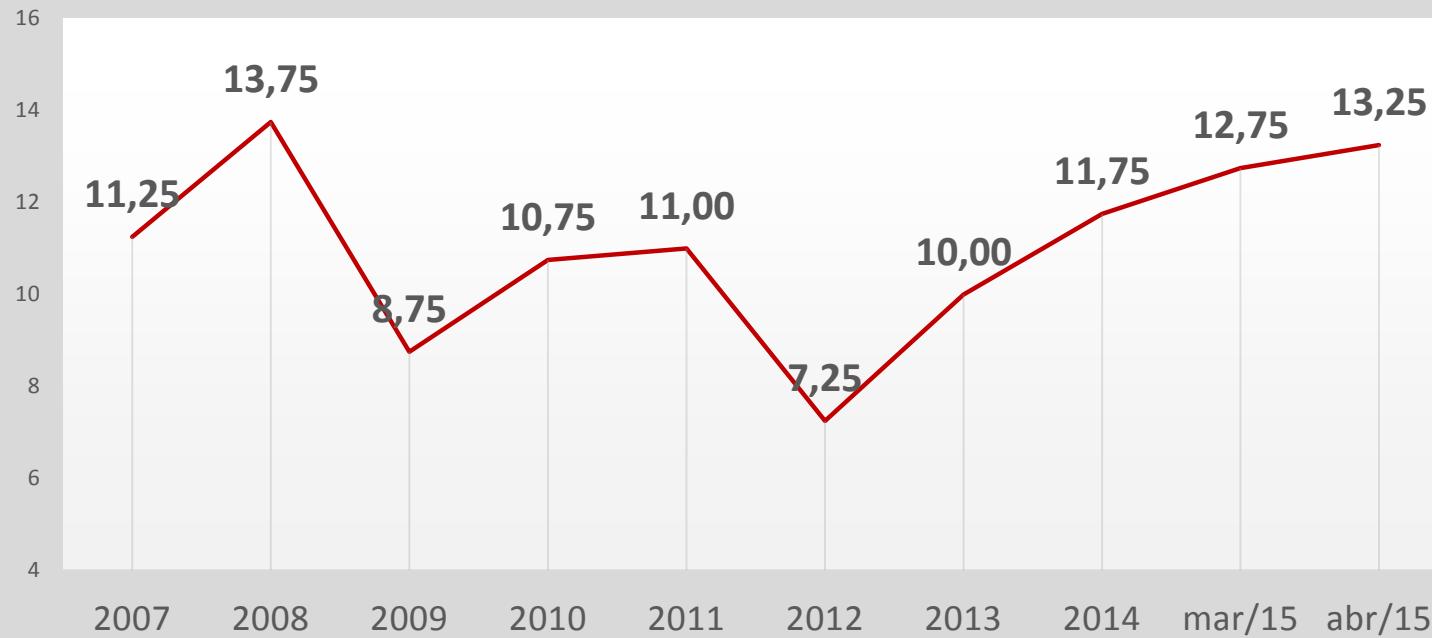
*Projeção mercado financeiro

Cenário atual

Cenário atual

Alta dos juros:

Juros - Meta SELIC (% ao ano)



Fonte: Banco Central do Brasil.

Cenário atual

Realidade / Riscos do setor:



- Falta de pagamento para as construtoras
- Interrupção de contratos e obras
- Demissões
- Inadimplência na cadeia
- Restrição de acesso ao crédito

Um novo ciclo de obras

Objetivo:

Manter e ampliar investimentos sistemáticos em obras no País



Aprimorar os programas de governo

Ampliar a participação do setor privado

Reducir as imprevisibilidades

Aumentar a produtividade

Investimentos

Um novo ciclo de obras

Investimentos necessários (2015 a 2022):

Total: R\$ 4,5 trilhões = R\$ 558,8 bilhões/ano

Desenvolvimento urbano:

Imobiliário: 305,5

Saneamento: 18,1

Mobilidade urbana: 12,3

Total por ano: R\$ 335,9 bilhões

Desenvolvimento da infraestrutura econômica:

Transporte: 45,5

Energia: 144,6

Telecomunicações: 32,7

Total por ano: R\$ 222,9 bilhões

Fonte: 11º ConstruBusiness

Investimentos

Projeção de investimentos, 2015 – 2022, R\$ bilhões

Setor	2015 a 2022	Média anual	(%) PIB
Desenvolvimento urbano	2.687,076	335,884	5,9%
Imobiliário	2.444,027	305,503	5,4%
Construção	1.612,880	201,610	3,5%
Reforma	831,147	103,893	1,8%
Saneamento	144,459	18,057	0,3%
Mobilidade urbana	98,590	12,324	0,2%
Infraestrutura econômica	1.773,269	222,874	3,9%
Transporte	364,254	45,532	0,8%
Rodovias	163,624	20,453	0,4%
Ferrovias	124,100	15,513	0,3%
Aquaviário (portos e hidrovias)	56,200	7,025	0,1%
Aerooviário	20,331	2,541	0,0%
Energia	1.147,440	144,645	2,5%
Eletricidade	379,0	48,597	0,9%
	56		
Petróleo e Gás	768,384	96,048	1,7%
Telecomunicações	261,574	32,697	0,6%
Investimento total	4.460,345	558,758	9,8%

Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica (2014).



Agenda propositiva

Mais de 30 ações para eliminar os entraves que comprometem o investimento em obras no Brasil, **em quatro eixos**:



Gestão



Tributação



Financiamento



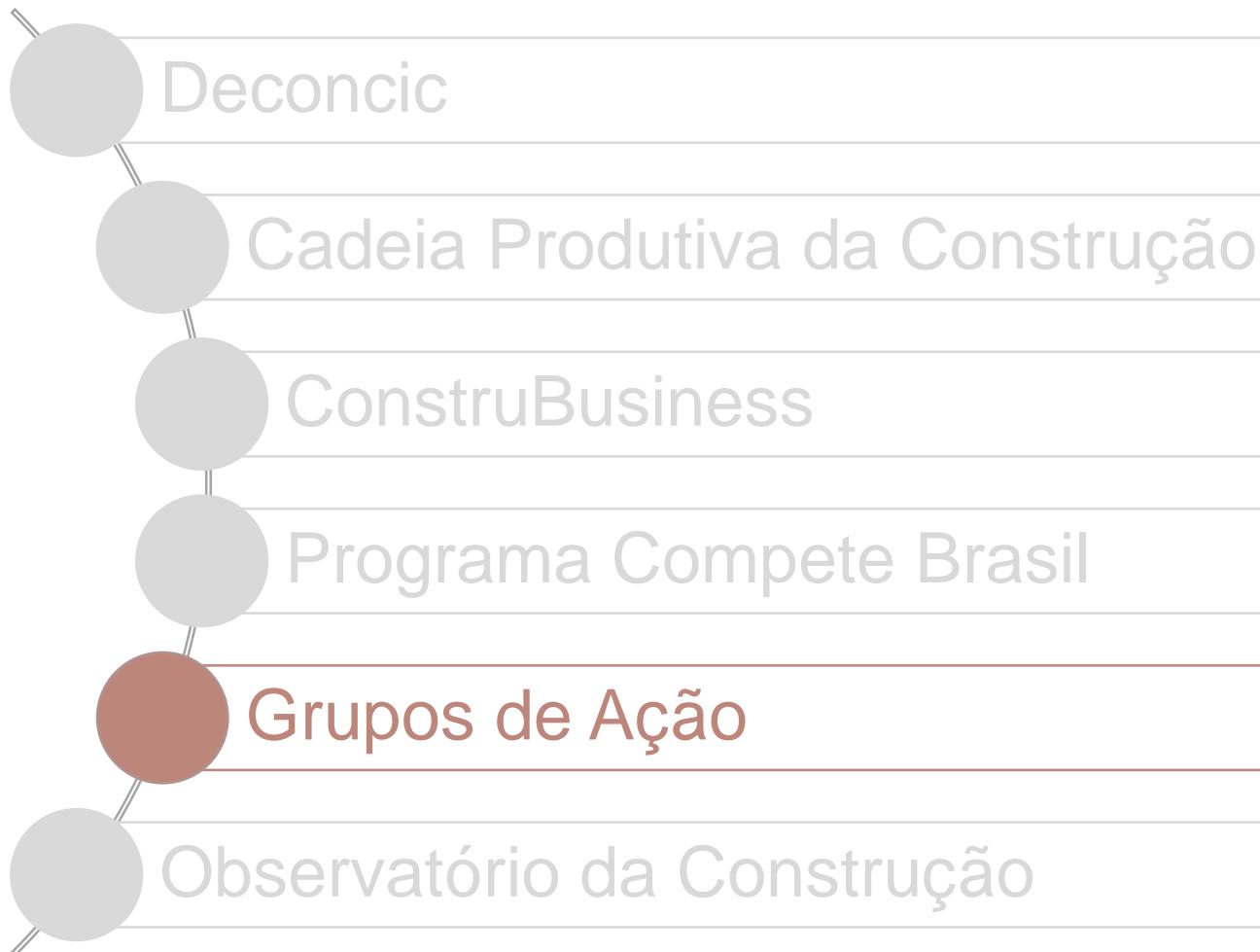
Cadeia produtiva

Diretrizes estratégicas



Diretrizes estratégicas





Macrotemas

Desenvolvimento Urbano

Habitação

Saneamento

Mobilidade urbana

Infraestrutura Econômica

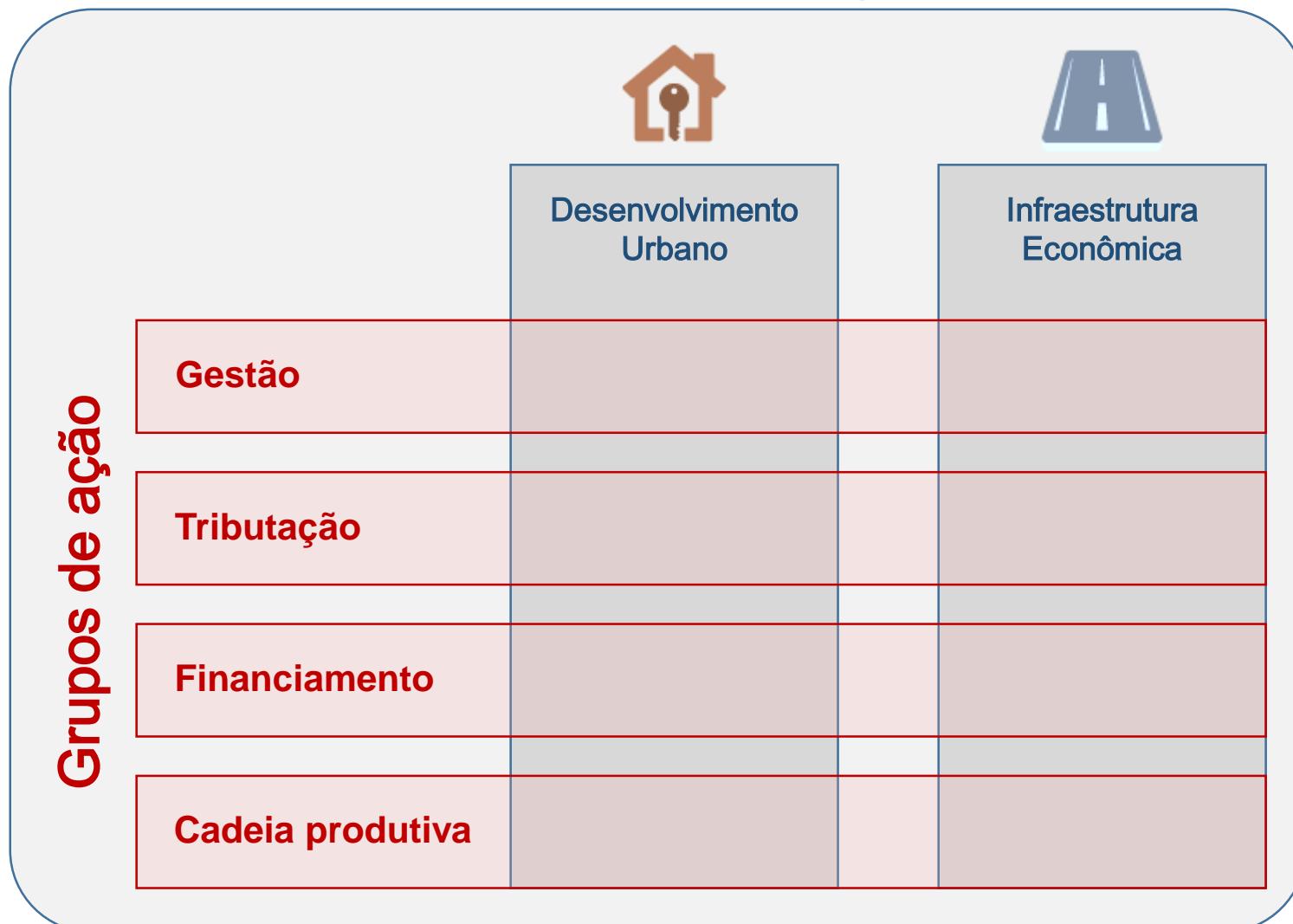
Transportes / logística

Energia

Telecomunicações

Necessidade de investimento até 2022: R\$ 4,5 trilhões

Eixos de atuação



SILO – Sistema Integrado de Licenciamento de Obras

Implantação de sistema integrado online para análise simultânea de projetos em prefeituras, visando maior transparência e agilidade no licenciamento de obras

Status da proposta:

- Sistema implantado no município de Atibaia, SP, onde já resultou na redução significativa do tempo para licenciamento de projetos, com menos burocracia.
- Resultou na quantificação do indicador de metros quadrados licenciados para construção.

Próximos passos:

- Divulgar os resultados da implantação do SILO no município de Atibaia para outros municípios, ressaltando os ganhos para sociedade e prefeituras.
- Concentração dos dados sobre licenciamento no Observatório da Construção, fornecendo instrumentos para melhor acompanhamento do mercado.

BIM – Modelagem de Informação da Construção

Fomentar o desenvolvimento e a disseminação do conceito BIM no Brasil.

Metas:

- Sugestão de Projeto de Lei (PL) para redução da carga tributária sobre o software/hardware e criação de linhas de financiamento para o BIM;
- Desenvolvimento de grandes projetos baseados na tecnologia BIM como requisito obrigatório para licitações públicas;
- Qualificação de profissionais para o desenvolvimento de projetos no ambiente BIM.

Status:

- Parceria com o Exército Brasileiro para disseminação do BIM no Brasil.
- Desenvolvimento de normalização técnica para projetos em BIM.
- Assinatura de protocolo de intenções entre os governos do Brasil e da França sobre cooperação BIM.
- Desenvolvimento de bibliotecas BIM associadas aos materiais de construção, máquinas e equipamentos empregados nas obras.

Redução do Fator Acidentário de Prevenção – FAP

Redução das alíquotas de FAP/RAT incidentes na folha de pagamentos de funcionários, baseada em certificação de profissionais e risco da função

Metas:

- Redução da alíquota do FAP para 1% no caso de funcionários administrativos e funcionários com certificação profissional;
- Adotar programa de certificação de profissionais pelo Sistema Brasileiro de Certificação (SENAI/INMETRO) através das Normas da ABNT;
- Concessão de crédito tributário para qualificação de trabalhadores.

Próximos passos

- Assinatura de protocolo de intenções entre a FIESP e SINTRACON – Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção de São Paulo, para viabilizar projeto de capacitação e certificação profissional no setor da construção, aliado a propostas para redução dos índices do FAP.

Isonomia do ICMS para Construção Industrializada

Alcançar a isonomia tributária do ICMS entre sistemas construtivos industrializados e sistemas convencionais (moldado no canteiro).

Metas

- Agrupamento dos NCMs por subsistema ou componente ao invés de NCMs por material.
- Propor políticas públicas específicas de estímulo à adoção desses sistemas e consideração dos benefícios.
- Estimular os sistemas industrializados por parte do governo, que poderiam contribuir de forma mais efetiva para a solução do déficit de moradias no país.

Próximos passos

- Aprimorar processo de contratação de obras com sistemas industrializados e liberação de recursos.
- Aprimorar sistema de avaliação de vantagens e benefícios nas análises de viabilidade, contabilizando os benefícios de redução de prazos, melhoria de qualidade e sustentabilidade.

Crédito imobiliário

Ampliar as captações de fundos de financiamento para o mercado imobiliário

Metas:

- Apoiar a implantação das Letra Imobiliária Garantida (*covered bonds*) como forma de reduzir o risco de crédito e ampliar as captações para o mercado imobiliário;
- Aprimorar os mecanismos tradicionais de financiamento do SFH com vistas a ampliar a disponibilidade de fundos do FGTS e das cadernetas de poupança para o investimento habitacional;

Segurança em Edificações

Criação de obrigatoriedade de inspeção técnica periódica de segurança em edificações existentes, com mais de 15 anos de uso

Metas:

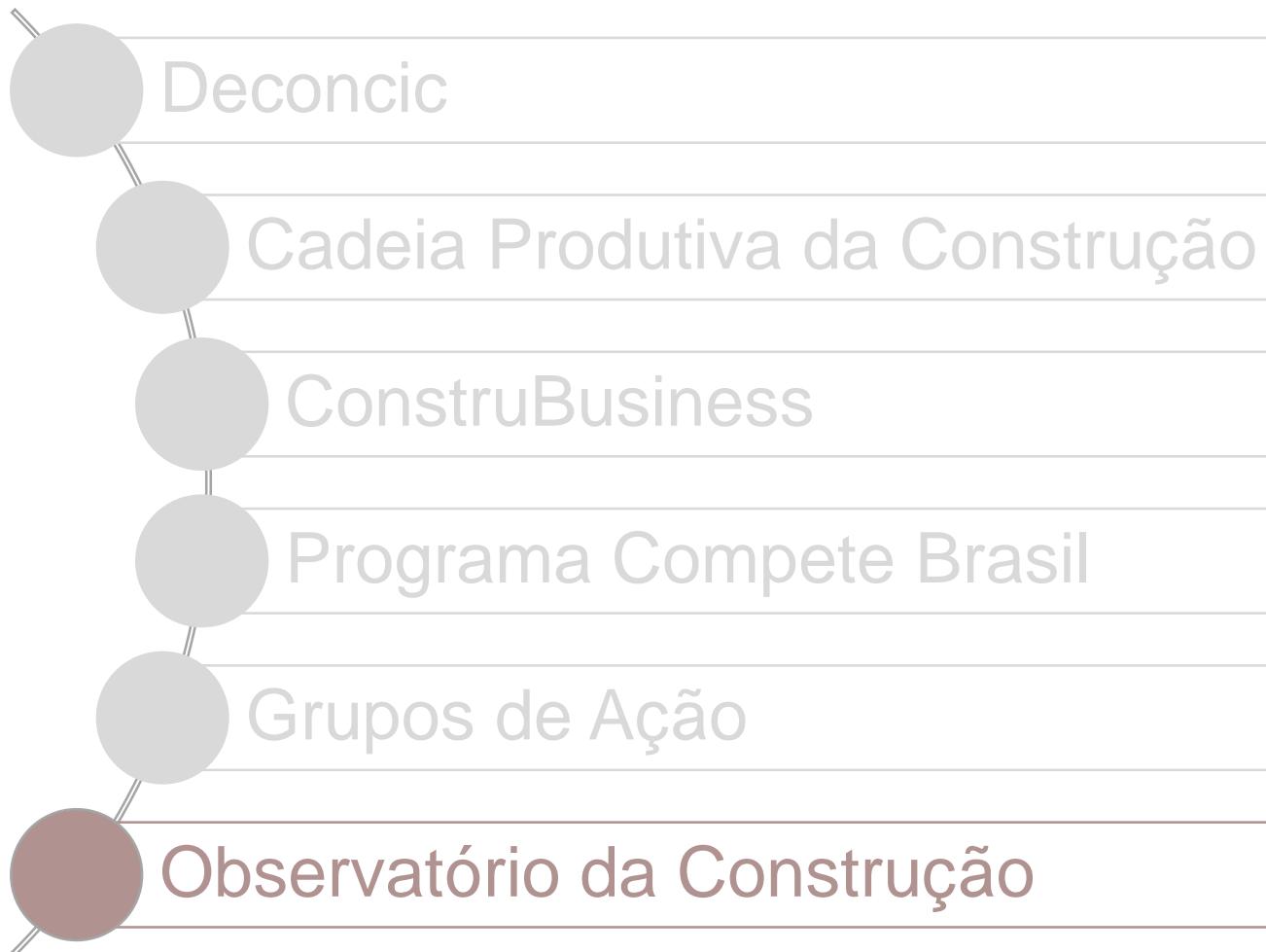
- **Aprovação de emendas no PLC nº 31/2014 e PL 6.014/2013**, que dispõem sobre a obrigatoriedade de vistorias periciais e manutenções periódicas nas edificações.

Status:

- **Projeto de Lei da Câmara – PLC 31/2014** (que estabelece a Política Nacional de Manutenção Predial; cria o Plano de Manutenção Predial; institui a obrigatoriedade de inspeções técnicas visuais e periódicas em edificações): expedido parecer favorável às modificações e apresentando ainda outras emendas.
- **Projeto de Lei – PL 6.014/2013** (que determina a realização periódica de inspeções em edificações e cria o Laudo de Inspeção Técnica de Edificação - Lite): aprovado na Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) com atendimento parcial às propostas apresentadas pelo Deconcic e seguiu para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

Próximos passos:

- Aprovação do **PLC 31/2014 e PL 6.014/2013** com emendas propostas pelo Deconcic.



Objetivos:

- Reunir informações relevantes provenientes e de interesse da cadeia produtiva da construção;
- Estruturar-se como base de referência para pesquisas e tomadas de decisão, seja para subsidiar o planejamento empresarial e setorial, bem como acadêmico;
- Constituir ampla plataforma de diálogo entre as entidades que compõem a cadeia produtiva.

Módulos



Portal FIESP > Estudos e referências

Estudos e referências

Compete Brasil

Home

Quem Somos

Atividades do Consórcio

Mapa de Cadeias Produtivas da Construção

Estudos e referências

Construbusiness - Cadernos Técnicos

Construbusiness Express

Legislação

Sustentabilidade na Construção

Normas e Certificações

Fale Conosco

AgenDAs

Calendário do Setor

Boletim Conjuntura da Construção

Imprensa

Índices, pesquisas e publicações

Links Utiles

Multimídia

Notícias

Estudos e Referências

Twitter

Extracção

Sistemas Construtivos Industrializados

Construção Pesada

Arquitetura

Estudos e Referências

PUBLICADO

Normas e Certificações

PUBLICADO

Legislação

PUBLICADO

Acompanhamento Legislativo

PUBLICADO

Boletim Conjuntura da Construção

PUBLICADO

Inovação e Tecnologia

PUBLICADO

Mão de Obra

PUBLICADO

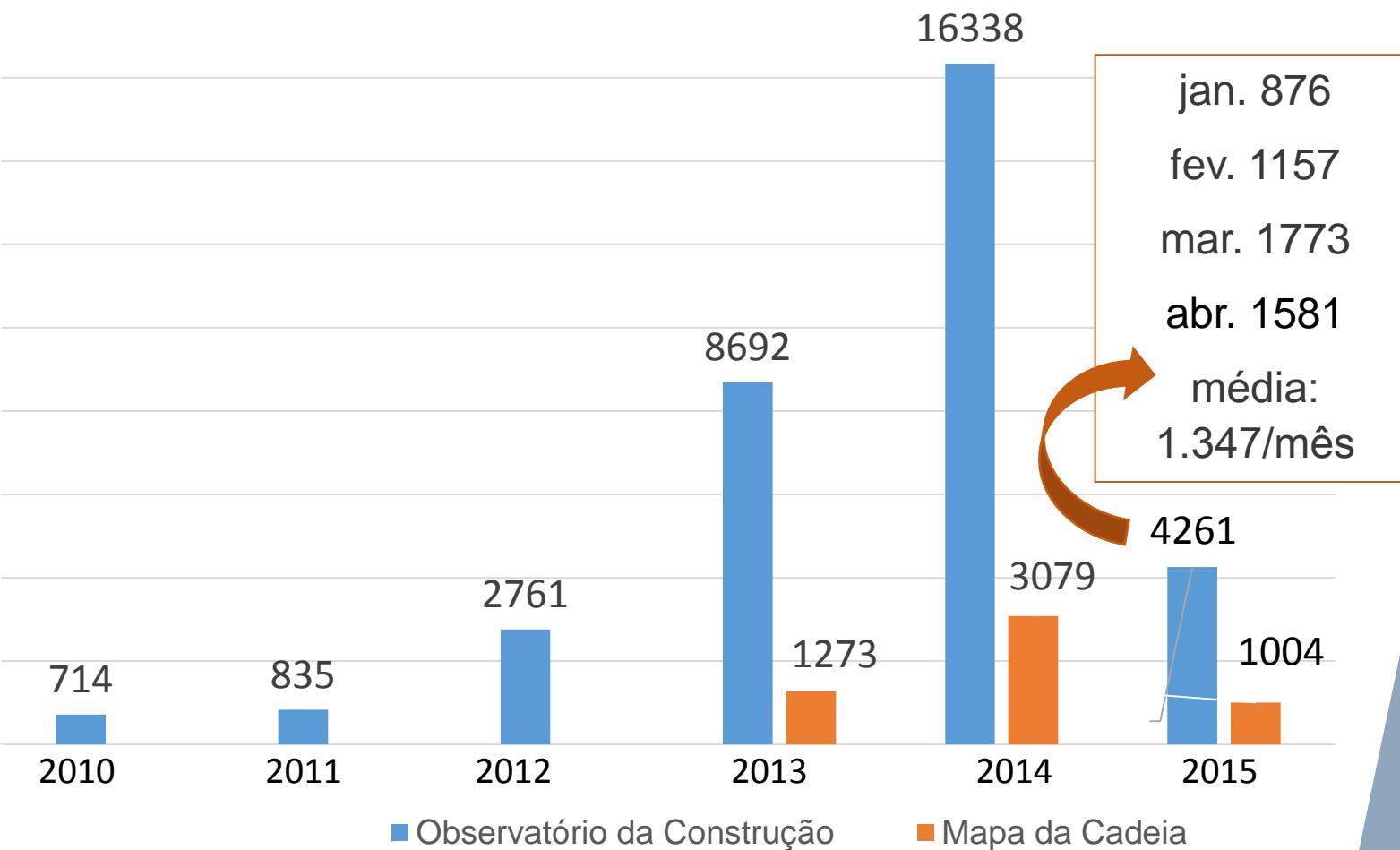
Financiamentos

PUBLICADO

Acompanhamento de Obras

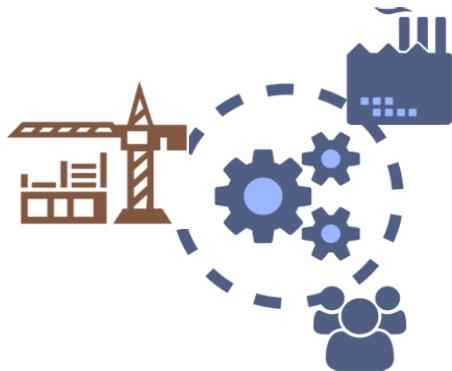
ANDAMENTO

Acessos



* considerado até abril de 2015

Para garantir um
fluxo contínuo de obras
no Brasil, é necessário:



- ✓ **Planejamento**
- ✓ **Previsibilidade**
- ✓ **Custos controlados**
- ✓ **Cumprimento de prazos**
- ✓ **Investimento nas pessoas**
- ✓ **Respeito ao meio ambiente**

Obrigado.

www.observatoriodaconstrucao.com.br

